



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS MISSIONÁRIOS DA REALEZA DE CRISTO

Domingo, 19 de Agosto de 1979

Caríssimos Irmãos

Por ocasião do cinquentenário da fundação do Instituto Secular dos Missionários da Realeza de Cristo, iniciativa do inolvidável Padre Agostino Gemelli O. F. M., o vosso saudoso Presidente, Professor Giancarlo Brasca, pediu a Paulo VI uma audiência particular. A Providência quis que vos encontrásseis agora com o Papa; e eu da melhor das vontades vos recebo nesta Audiência, para dar-vos a minha saudação mais cordial e sentida, e manifestar-vos a minha estima e benevolência.

Chamais-vos "Missionários da Realeza de Cristo". Nada mais sublime e nada mais necessário. Levar Cristo ao mundo; viver o Evangelho de Cristo, anunciá-lo à humanidade, sempre sedenta de verdade, e testemunhar a sua força e a novidade no mundo da cultura e dos estudos superiores: eis o vosso ideal e o vosso programa de vida. Senti a felicidade de serdes os Missionários do Rei do Amor e da paz, da justiça e da santidade.

Vós conheceis perfeitamente o boletim clínico da sociedade deste fim do século XX; sabeis fazer a diagnose dos nossos tempos.

No meio das formidáveis conquistas da ciência e da técnica, de que todos usufruímos, há uma situação de mal-estar e de insegurança, que alarma e atemoriza. Grande confusão ideológica envolve os espíritos, que leva a negarem a transcendência ou a limitá-la a um vago misticismo de natureza emotiva. Fala-se logicamente, por conseguinte, duma crise radical de todos os valores e estabelece-se infelizmente um dramático estado de inquietação social, de insegurança pedagógica, de incerteza, de impaciência, de temor, de violência e de nevrose.

No meio de tal situação, também a vós diz Jesus como aos Apóstolos: "*Não tenhais medo dos homens*" (Mt 10,26; Lc 12.4); "Estou convosco até ao fim do mundo" (Mt 28, 20).

Num mundo aflito, atormentado por tantas dúvidas e tantas angústias, sede vós os missionários da certeza;

— certeza acerca dos valores transcendentais, conseguidos mediante a boa e sã filosofia, que foi chamada com razão "perene", no seguimento do Doutor Angélico São Tomás, embora integrando-a com as prestações do pensamento moderno;

— certeza acerca da pessoa de Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, manifestação histórica e definitiva de Deus à humanidade. Dela sua iluminação interior e pela sua redenção;

— certeza acerca da realidade histórica e da missão divina da Igreja, querida expressamente por Cristo para a transmissão da doutrina revelada e dos meios de santificação e de salvação.

Que animadora missão vos espera no vosso trabalho, nas vossas profissões e no contacto quotidiano com os homens, nossos irmãos! Reine Cristo nos vossos corações, nos vossos pensamentos, nas vossas investigações, nas vossas preocupações, nos vossos sentimentos, para, quem quer que vos encontre, poder compreender quanto é belo, grande, digno e alegre ser cristão! E Maria Santíssima, Rainha da Sabedoria, vos acompanhe e inspire, para também vós poderdes exaltar sempre o Senhor, que vos escolheu para serdes missionários da Verdade e do Amor.

São os votos que vos formula de todo o coração ao mesmo tempo que vos concedo a minha bênção.

Copyright 1979 © Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana